



1 ATA DA REUNIÃO Nº 025 (nº 11/2013) DO
2 CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO –
3 ESTADO DO PARANÁ – CAU/PR, REALIZADA EM 25
4 DE NOVEMBRO DE 2013, NO PLENÁRIO DA SEDE DO
5 CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO
6 PARANÁ, EM CURITIBA-PR.

7
8 Aos vinte e cinco dias do mês de Novembro do ano de dois mil e treze, às quatorze horas e
9 vinte e seis minutos, na Sala do Plenário João Vilanova Artigas, da Sede do Conselho de
10 Arquitetura e Urbanismo do Paraná, localizada na Avenida Nossa Senhora da Luz, nº 2.530,
11 Alto da XV, nesta cidade de Curitiba-PR, realizou-se a Sessão Ordinária nº 025/2013
12 (11/2013), do Plenário do CAU/PR, presidida pelo Arquiteto e Urbanista Jeferson Dantas
13 Navolar – Presidente do Conselho, tendo como Secretária eu, Mônica de Lacerda Gomara –
14 Assistente de Plenária do Conselho. A Sessão contou com a participação dos seguintes
15 Conselheiros Titulares, Arquitetos (as) e Urbanistas **ANDRÉ LUIZ SELL, BRUNO SOARES**
16 **MARTINS, CARLOS HARDT, CLAUDIO FORTE MAIOLINO, GLAUCO PEREIRA JUNIOR, JOÃO**
17 **VIRMOND SUPPLY NETO, LUIZ BECHER, MANOEL DE OLIVEIRA FILHO, MARLI ANTUNES DA**
18 **SILVA AOKI e RICARDO LUIZ LEITES DE OLIVEIRA.**

19 Participaram ainda da presente Sessão os Conselheiros Suplentes, Arquitetos e Urbanistas
20 **CARLOS DOMINGOS NIGRO, JOÃO CARLOS DIÓRIO e LUIZ FERNANDO GOMES BRAGA**, bem
21 como o Conselheiro Federal, Arquiteto e Urbanista **LAÉRCIO LEONARDO DE ARAÚJO.**.....

22 Ficaram justificadas, de acordo com o parágrafo único do artigo 25 do Regimento Interno do
23 CAU/PR, a ausência dos Conselheiros Titulares Arquitetos e Urbanistas **ALEXANDER FABRI**
24 **HULSMAYER, DALTON VIDOTTI, ELI LOYOLA BORGES FILHO, JUCENEI GUSO MONTEIRO e**
25 **ORLANDO BUSARELLO.**.....

26 Presentes também, nesta Sessão os Assistentes contratadas, a saber: o Jornalista Antonio
27 Carlos Domingues da Silva (Assessor de Comunicação); a Jornalista Maeva Moreira Alves de
28 Moraes; Maurício Vilar de Souza Junior (Secretário Junior); Larissa Raichmann Lobo
29 (Secretária da Federação Pan-americana de Associações de Arquitetos - FPAA); a Advogada e
30 Arquiteta e Urbanista Cláudia Cristina Taborda Dudeque (Assessora Jurídica) e eu, Mônica de
31 Lacerda Gomara, (Assistente de Plenária)......

32 **I QUÓRUM** - Verificado o número legal de Conselheiros presentes, de acordo com o
33 Regimento Interno do CAU/PR, art. 62, o Sr. Presidente declarou aberta a presente Sessão,
34 com os itens a seguir:.....

35 **II REUNIÃO DAS COMISSÕES:** As comissões se reuniram das nove às doze horas, com pausa
36 de quinze minutos para *coffe-break*......

37 **III ATA DA SESSÃO ANTERIOR:** Em discussão e posterior votação, foi aprovada a Ata
38 correspondente a Sessão Ordinária nº 024 (10/2013) de 28/10/2013, com abstenção do
39 Conselheiro Titular CLAUDIO FORTE MAIOLINO, por estar ausente na referida Sessão.

40 **IV PAUTA:** Colocada em votação foi aprovada por unanimidade a Pauta da Reunião Ordinária
41 nº 025, décima primeira reunião ordinária de 2013 do CAU-PR, com extra-pauta.

42 **V ORDEM DO DIA:**

43 **1 Relato Arquiteta e Urbanista Mirna Cortopassi Lobo.**

44 A Arquiteta e Urbanista MIRNA CORTOPASSI LOBO apresenta à Plenária informações a



45 respeito da implantação e aplicação do sistema de informatização no Planejamento no CAU
46 como um todo, atendendo convite do Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR. Relata que o
47 mesmo é o maior Sistema de Informações Geográficas do País, pois abrange os indicadores
48 analíticos em relação a variáveis socioeconômicas, políticas e culturais, com recortes
49 geográficos de cidades, municípios, estados ou regiões; cita que o trabalho de mapeamento
50 geográfico está concluído e que todos os Conselheiros podem ter acesso a este, muito
51 embora este “*ambiente* logo deva ser transformado em Portal” e informa sobre o resultado
52 do Censo dos Arquitetos e Urbanistas Brasileiros, desenvolvido entre os meses de Outubro e
53 Dezembro de 2012 (dois mil e doze), onde foram ouvidos mais de 83 mil (oitenta e três mil)
54 profissionais que responderam às perguntas integrantes do questionário aplicado no
55 recadastramento profissional para a emissão das Carteiras de Identidade do Arquiteto e
56 atualização no Sistema, o que “promove este *ambiente* a um Portal de planejamento, onde
57 todas as ações do CAU tem seu rebatimento territorial. E o Arquiteto e Urbanista, por
58 profissão, é um ser territorial, na grande maioria das suas atribuições”. Por fim, parabeniza a
59 presente gestão do Conselho Estadual pelo trabalho desenvolvido e coloca-se à disposição
60 deste no que estiver ao seu alcance. O Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR agradece a
61 presença da Arquiteta e Urbanista, ressaltando o seu apoio e trabalho junto ao CAU/PR.-----

62 **2 Apresentação das correspondências:-----**

63 **2.1 Correspondências recebidas / Ofícios:** apresentada a lista de correspondências
64 recebidas, não há correspondência oriunda do CAU/BR e 2 (duas) são provenientes de
65 remetentes diversos.-----

66 **2.2 Correspondências expedidas / Ofícios:** apresentadas as listas, não foram enviadas
67 correspondências ao CAU/BR e 14 (quatorze) destinam-se a diversos.-----

68 **3 Distribuição e Relatos de Processos.-----**

69 Pela Assessora Jurídica CLAUDIA CRISTINA TABORDA DUDEQUE foi informado que não há
70 processos a serem distribuídos para relatoria nesta oportunidade.-----

71 **4 Palavra do Presidente: Concurso CAU/PR; Comissão Gestora do Centro de Serviços
72 Compartilhados do CAU/BR; CEAU; Câmaras Técnicas. -----**

73 O Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR informa sobre o Concurso Público lançado pelo
74 CAU/BR que, em atendimento às demandas dos CAUs/UFs minoritários, lançou um Edital de
75 Concurso por adesão em que 21 (vinte e um) Estados participaram. Outros, como o Paraná,
76 optaram por não aderir ao mesmo por concluir que os requerimentos para tal não eram
77 compatíveis com as demandas do Estado, bem como pela falta de tempo hábil para sua
78 organização na época do Concurso. Agora, explica o Presidente, O CAU/PR já tem um escopo
79 de trabalho neste sentido, que deve ser apresentado durante o relato da Comissão de Atos
80 Administrativos: “ainda este ano poderá ser lançado o Edital”, mas “não há restrição legal
81 para que o Concurso ocorra ano que vem. Se tivermos condições de lançá-lo ainda este ano,
82 o faremos”. De outros Estados, sabe-se que São Paulo, Minas Gerias, Rio de Janeiro estão
83 elaborando seus Editais, Santa Catarina já lançou o seu e Rio Grande do Sul está com o Edital
84 pronto para ser divulgado. Sobre a Reunião de Comissões do CAU/BR, ocorrida na Sede do
85 CAU/PR, na última quinta e sexta-feira - em que estiveram presentes a Comissão de Finanças
86 e de Atos Administrativos, além dos representantes da área técnica, gerência do CAU
87 Nacional e quatro Presidentes de Estados - o Presidente relata que a mesma se deu em torno
88 da discussão do que está se chamando “Comissão Gestora do Centro de Serviços
89 Compartilhados do CAU/BR”. O Conselho Nacional justifica que não tem mais recursos de



90 instalação “para arcar com todo o sistema de atendimento que está a disposição dos
91 profissionais de área, tais como SICCAU, GEO, 0800 (zero oitocentos), etc. Está se propondo
92 então, pela primeira vez dentro de um ano e dez meses de instauração do Conselho, um
93 compartilhamento da gestão de todo este sistema de informação”. O Presidente coloca que
94 esteve presente como membro de duas Comissões, no qual citou que o CAU/PR, pelo menos
95 nesta gestão, “vê com muito bons olhos esta gestão compartilhada, pois hoje somos usuários
96 do sistema SICCAU. Qualquer sugestão que tenhamos a fazer atualmente, gera um protocolo
97 como qualquer profissional do Sistema. Então, este é um momento histórico e importante
98 para ao Conselho, onde os CAUs/UFs passarão de usuários do mesmo para cogestores
99 deste”. Para tal, explica que o GT de Gestão do Fórum de Presidentes deverá encaminhar as
100 considerações debatidas em Curitiba, ao Fórum de Presidentes, a realizar-se durante os dias
101 04 (quatro) e 05 (cinco) de Dezembro, em Brasília. E dentro desta ótica de gestores e
102 cogestores, o Presidente pede ao Plenário uma reflexão a correspondente participação
103 financeira do CAU/PR neste sistema, que deve ficar em torno de R\$ 25.000,00 (vinte e cinco
104 mil reais) ao mês. O que soma, aproximadamente, R\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil
105 reais) ao mês de contribuição de todos os Estados para a manutenção e melhoria do sistema.
106 Mas a questão a ser levantada é a seguinte: “Com que presença e qualidade de votos das
107 plenárias estaduais isto ocorrerá? Com que qualidade chegará a prestação de contas deste
108 sistema dos valores gastos até agora? Desde que sejamos “sócios” do negócio e não apenas
109 contribuintes, esta parceria é bem-vinda, desde que possamos fazer o planejamento do
110 SICCAU, em duas fases: a primeira até 2014, quando se encerra nosso mandato. A segunda
111 para um universo mais amplo, contemplando outros mandatos.”. O Conselheiro Suplente
112 CARLOS DOMINGOS NIGRO questiona se os sistemas SICCAU, GEO, 0800 (zero oitocentos)
113 são terceirizados, ou fazem parte da estrutura do CAU/BR. Ao que o Presidente responde que
114 todos os sistemas são terceirizados, perfazendo um total de sete contratos estabelecidos
115 com a Instituição, sendo que a maioria tem prazo de validade até Dezembro de 2014 (dois
116 mil e quatorze). Estes contratos foram licitados pelo CAU/BR e são gestados por ele. “É,
117 portanto, uma conta complexa, que está contemplada no debate”. O Conselheiro Suplente
118 CARLOS DOMINGOS NIGRO cita que é importante que o CAU/PR esteja próximo destas
119 informações, para não depender basicamente do Sistema de terceiros. Coloca que o CAU/PR
120 deve levantar a questão de que o Conselho é patrimônio dos Arquitetos e Urbanistas, que
121 devem estar ciente dos acontecimentos deste, desde o seu nascimento. O Presidente coloca
122 que há uma preocupação neste sentido, especialmente “com quais medidas de aferição
123 estaremos trabalhando daqui para a frente? Com que prioridade de dados? É um momento
124 positivo, mas de reflexão. Não somos usuários qualificados. Todo recurso que entra ao
125 CAU/Nacional tem origem nos CAU/UFs. É um debate que está pautado agora em todas as
126 Plenárias. Se o CAU/BR não obtiver a maioria do apoio, não poderemos compartilhar dos
127 custos”. Pede, assim, que os colegas reflitam e ajudem. Da sua parte, o Presidente esclarece
128 que, se a proposta vier com qualidade, ele vai solicitar ao Plenário que a aprove. Outro
129 assunto que ele traz à Reunião refere-se ao “cuidado” do CAU frente às entidades de classe,
130 em especial as mistas. Neste sentido, explica, o CEAU - Colegiado Permanente das Entidades
131 Nacionais dos Arquitetos e Urbanistas - que conta atualmente com cinco entidades nacionais
132 como membros efetivos representantes da sociedade organizada no CAU/BR - Associação
133 Brasileira de Arquitetos Paisagistas (ABAP); Associação Brasileira de Ensino de Arquitetura e
134 Urbanismo (ABEA); Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura (AsBEA); Federação



135 Nacional de Arquitetos e Urbanistas (FNA); e o Instituto de Arquitetos do Brasil - Direção
136 Nacional (IAB) - visando integrar novas entidades nacionais que agregam profissionais
137 atuantes em campos de atuação da Arquitetura e Urbanismo, ampliou o Colegiado
138 Permanente, com a Federação Nacional de Estudantes de Arquitetura e Urbanismo (FeNEA) -
139 enquanto membro honorário, com direito a voz e sem direito a voto e, mais recentemente,
140 com uma outra instituição de classe, de profissionais especialistas em Iluminação. Portanto, a
141 partir de agora, são sete as entidades organizadas constituintes do CEAU do CAU/BR. O
142 Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR esclarece que no Paraná, a proposta agora
143 levantada para “aproximação” com as entidades de classe é a de se constituir uma Comissão
144 Temporária com 6 (seis) Câmaras Técnicas. Para tanto, a representatividade dos profissionais
145 participantes deverá ser pelo critério de qualidade, de conteúdo, e não de quantidade.
146 Apresentada em tela a proposição, o Presidente informa: “abriríamos o debate nos seguintes
147 temas: Urbanismo e Planos Diretores; Arquitetura e Habitação de Interesse Social;
148 Mobilidade e Acessibilidade; Patrimônio Histórico; Sustentabilidade e Meio Ambiente; e, por
149 fim, Novas Tecnologias e Normas de Desempenho”. Reitera, para tanto, que o Plenário reflita
150 sob o seguinte enfoque: o CAU tem que ampliar a sua relação com a sociedade o mais
151 formalmente possível, bem como com as entidades de classes, puras ou mistas, e a
152 participação dos colegas de profissão nas decisões desta Plenária. Assim sendo, a proposição
153 é a da aprovação de constituição destas Câmaras Técnicas, abrindo a perspectiva das
154 entidades para a indicação de profissionais que tenham interesse e prática/experiência nos
155 temas. E acrescenta, “seriam abertas de dez a quinze vagas por Câmara Técnica”. Ao CAU/PR,
156 caberia a seleção de um Coordenador para cada Câmara, para que o mesmo possa prover de
157 conteúdo o grupo para agenciamento dos debates. Neste sentido, coloca o exemplo:
158 “Quantos Planos Diretores do Estado vencem em 2014 (dois mil e quatorze)? Quantos
159 Municípios não têm ainda aprovado os seus Planos Diretores? Quais são os temas que devem
160 entrar no debate da constituição dos Planos Diretores?”. Estas informações, segundo o
161 Presidente, chegariam as Câmaras Técnicas para que as mesmas sejam discutidas numa
162 perspectiva mais abrangente do que a atual: “se o Município, o Arquiteto não está presente,
163 o assunto pode chegar via Câmara Técnica”. Lembra a todos de que os demais estados não
164 apresentam, até agora, “projeto algum no sentido de aproximação do Conselho com as
165 entidades”. O Presidente deixa a questão à Plenária para, caso haja um entendimento de que
166 este seja um caminho interessante ao Conselho, solicitar a Assessoria Jurídica que constitua
167 um Artigo, pautado nas Câmaras Técnicas, que deve integrar o Regimento Interno do
168 CAU/PR, para um debate maior a respeito. O Presidente abre a palavra e o Conselheiro
169 Titular CLAUDIO FORTE MAIOLINO pontua sobre o primeiro assunto tratado, o da abertura de
170 Edital para Concurso Público, questionando quais cargos serão contemplados na estrutura
171 do Concurso. Ao que o Presidente esclarece que as dúvidas serão redimidadas no relato da
172 Comissão de Atos Administrativos, mas ele pode adiantar que haverá exceção somente para
173 os cargos de confiança da Presidência. Sobre as Câmaras Técnicas, o Conselheiro Suplente
174 CARLOS DOMINGO NIGRO ressalta que é importante considerar que o Regimento Interno do
175 CAU/PR possa apenas relatar a existência destas, mas que as mesmas devem possuir um
176 regulamento próprio para sua própria autonomia e para que não “engessem” o Regimento
177 Geral existente. Finalizando, o Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR coloca que, muito
178 além das entidades com as quais o Conselho deve se relacionar - algumas mais
179 representativas, outras mais aderentes - deve fundamentalmente, atender os 399 (trezentos



180 e noventa e nove) Municípios e 7.000 (sete mil) profissionais, que esperam respostas mais
181 abrangentes às questões profissionais. Sem mais, o Presidente encerra a Palavra e passa ao
182 item subsequente.

183 **5 Relato das Comissões.**.....

184 **5.1 Relato Comissão de Ética.**.....

185 Dando início ao relato da Comissão, o Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR coloca a
186 disposição da Coordenadora da mesma, Conselheira Titular MARLI ANTEUNES DA SILVA
187 AOKI, um resumo dos assuntos que foram aprovados na última Plenária, onde deliberou-se a
188 distribuição de 10 (dez) mil cadernos que devem conter, na íntegra, o Código de Ética aos
189 profissionais. Informa, outrossim, sobre a organização da I Semana de Arquitetura e
190 Urbanismo do Paraná - de 06 (seis) a 18 (dezoito) de Dezembro de 2013, onde deverá
191 ocorrer a distribuição de parte deste material, em formato de “caderno”. A Conselheira
192 coloca que vê a iniciativa de maneira muito positiva, especialmente porque torna o CAU/PR
193 mais “presente na vida do profissional”, inclusive no meio político/público - especialmente
194 na esfera de Planejamento Urbano e Regional - área de maior dificuldade de aderência ao
195 Conselho. O modelo do caderno é passado à Plenária para apreciação e alguns Conselheiros
196 colocam sugestões, quanto ao tipo de encadernação, número de páginas, diagramação,
197 composição de cadernos em séries, entre outros. Por fim, colocado em votação, a publicação
198 do “caderno” com o código de ética é aprovado por unanimidade. Neste contexto, a
199 Conselheira solicita que haja a publicação de uma cartilha sobre o Código de Ética, mesmo
200 que resumida, para que os Escritórios do interior do Estado possam distribuí-la entre os
201 acadêmicos, profissionais da Região e setores públicos. O Conselheiro Titular BRUNO SOARES
202 MARTINS pondera sobre a necessidade de se levar ao meio acadêmico, através de palestras,
203 todo o contexto do CAU, não só o Código de Ética ou a questão do Registro Profissional,
204 “mas todo universo do Conselho, para que os egressos sintam-se seguros ao iniciar a carreira
205 profissional”. O Conselheiro Suplente CARLOS DOMINGOS NIGRO acrescenta que o CAU
206 deve motivar os alunos dos Cursos de Arquitetura e Urbanismo a formar uma representação
207 nos centros acadêmicos - um Titular e um Suplente - a fim de que possam trazer suas
208 considerações ao Conselho. Não havendo manifestações, a Conselheira Titular MARLI
209 ANTUNES DA SILVA AOKI registra a entrega de processos à Assessoria Jurídica do CAU/PR,
210 inclusive um composto por 07 (sete) tomos, que, segundo a Conselheira, demorou mais a ser
211 analisado devido sua complexidade. Por fim, o Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR dá
212 por encerrado o relato da presente Comissão

213 **5.2 Relato Comissão de Finanças.**.....

214 O Assessor de Finanças Nilto Roberto Cerioli expõe o Gráfico de Receitas Comparativo dos
215 Exercícios de 2012 (dois mil e doze) e 2013 (dois mil e treze) - (Anexo I), explicando que os
216 meses de Fevereiro e Março de 2012 (dois mil e doze) apresentam a maior receita do
217 CAU/PR nestes dois anos, pelo repasse advindo do CREA. E ressalta que, a partir do mês de
218 Maio, pode-se perceber que há uma constante nas diferenças existentes de um ano ao outro
219 e, ao que tudo indica, a Receita do CAU/PR deve prosseguir “sem sobressaltos”. Em seguida,
220 o Assessor coloca em tela o Gráfico de Despesas Comparativo dos Exercícios de 2012 (dois
221 mil e doze) e 2013 (dois mil e treze) - (Anexo II), comentando que o aumento dos gastos, a
222 partir do mês de Agosto, é consequência de alguns fatos marcantes no CAU/PR: reforma e
223 instalação da Sede, antecipação de 50 % do 13º (décimo terceiro) salário. Este ano, explica
224 ele, as despesas do CAU/PR atingiram seu pico em Julho, sendo este o primeiro e único mês,



225 até agora, em que as despesas superaram as receitas no Conselho. O Conselheiro Suplente
226 CARLOS DOMINGOS NIGRO pergunta se há alguma previsão de orçamento para o ano de
227 2014 (dois mil e quatorze), ao que o Assessor de Finanças responde que este valor estima-se
228 em R\$ 6.811.000,00 (seis milhões, oitocentos e onze mil reais). E acresce que, sobre a
229 questão orçamentária, pode ocorrer o mesmo deste ano, que no início estimava-se em R\$
230 5.868.000,00 (cinco milhões, oitocentos e sessenta e oito mil reais) e modificou-se devido a
231 Reformulação Orçamentária proveniente do CAU/BR, passando ao valor de R\$ 6.211.000,00
232 (seis milhões, duzentos e onze mil reais). Neste mês de Outubro, exemplifica, o CAU/PR já
233 está quase atingindo a meta de arrecadação do ano de 2013 (dois mil e treze). Quanto ao
234 Quadro Resumo Conciliação do mês de Setembro / Evolução de Receitas e Despesas (Anexo
235 III), o Assessor Nilto Roberto Cerioli apresenta o saldo em conta, no valor de R\$ 5.367.191,73
236 (cinco milhões, trezentos e sessenta e sete mil, cento e noventa e um reais e setenta e três
237 centavos), contra a soma das despesas de R\$ 3.235.875,82 (três milhões, duzentos e trinta e
238 cinco mil, oitocentos e setenta e cinco reais e oitenta e dois centavos), perfazendo um total
239 de *superávit* no ano de, aproximadamente, R\$ 2.225.000,00 (dois milhões, duzentos e vinte
240 e cinco mil reais). O Quadro Resumo Conciliação do mês de Outubro é igualmente exposto
241 (Anexo IV). O Conselheiro Titular CLAUDIO FORTE MAIOLINO coloca ao Plenário que solicitou
242 à Comissão de Finanças, através do Conselheiro Titular RICARDO LUIZ LEITES DE OLIVEIRA,
243 algumas informações das quais ele não tinha subsídios imediatos para prestar contas. Assim
244 sendo, ele aponta que “gostaria que os valores apresentados fossem melhor discriminados,
245 não por uma questão de desconfiança do CAU/PR, mas porque, talvez, estejamos aprovando
246 algo que não esteja devidamente verificado. E cabe à referida Comissão averiguar os
247 possíveis erros [...] pois por mais boa-vontade que tenhamos, todos podem cometer erros”.
248 Solicita, neste sentido, uma especificação maior - periódica - de atividades do CAU/PR,
249 inclusive as que se destinam aos apoios prestados às instituições ou profissionais de área. O
250 Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR redargui que as atividades do CAU/PR têm sido
251 colocadas à Plenária, exemplificando o detalhamento dos custos da obra da Sede,
252 apresentado na Reunião passada, na qual o Conselheiro estava ausente. Nota, também, que
253 os Relatórios passam sempre pela verificação de três Conselheiros - inclusive um deles sendo
254 o próprio Presidente - componentes da Comissão de Finanças. Quanto a questão dos apoios
255 prestados junto às entidades, o Presidente reforça que já foi acordado em Plenária que, caso
256 algum Conselheiro requeira informações a respeito dos apoios concedidos pelo CAU/PR, que
257 as mesmas sejam solicitadas à Comissão. O Conselheiro Titular CLAUDIO FORTE MAIOLINO
258 solicita então que a Comissão de Finanças apresente um parecer pormenorizado dos
259 processos de tomadas de preço para apreciação do Plenário. O Conselheiro Titular JOÃO
260 VIRMOND SUPPLY NETO assenta que a Comissão de Finanças pode ser ampliada, caso o
261 Conselho acorde em fazê-lo, inclusive com um parecer mais detalhado no que se apresenta
262 mês a mês, pelo Assessor Financeiro. Esclarece, igualmente, que as tomadas de
263 preços/processos licitatórios são realizadas por um funcionário específico para esta atividade
264 e que, para tal, são consideradas todas as questões legais pertinentes. O Conselheiro Titular
265 RICARDO LEITES DE OLIVEIRA coloca que, como membro da Comissão de Finanças, não tem
266 verificado as três tomadas de preços e documentação relativas aos processos licitatórios,
267 que ele julga ser esta a solicitação do Conselheiro Titular CLAUDIO FORTE MAIOLINO, mas
268 que as mesmas podem ser averiguadas uma a uma, caso o Plenário entenda ser necessário.
269 O Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR explica que as tomadas de preço tramitam junto



270 ao Setor de Compras, Financeiro, Jurídico para depois ser encaminhada à Contabilidade, que
271 é externa. Parte destes processos e editais do mês de Novembro ainda estão no CAU/PR,
272 que ele coloca à disposição do Conselheiro Titular CLAUDIO FORTE MAIOLINO e demais
273 Conselheiros que requeiram a sua análise. O Conselheiro esclarece que ele não está
274 solicitando a verificação das pastas do CAU/PR, mas sim um parecer detalhado da Comissão
275 constituída para esta verificação, já que este é um tema que deve preocupar toda a Plenária,
276 que responde por qualquer eventual erro. O Conselheiro Titular LUIZ BECHER cita que
277 entende a preocupação do Conselheiro CLAUDIO FORTE MAIOLINO, no caso de haver uma
278 auditoria externa, talvez até do próprio Tribunal de Contas. Reitera assim, a solicitação do
279 Conselheiro, para que se faça este relatório de aferição por parte da Comissão de Finanças,
280 para tranquilidade de todos colegas Conselheiros. O Conselheiro Titular JOÃO VIRMOND
281 SUPPLY NETO coloca que, se a questão é um endosso da presente Comissão aos processos
282 gerados, não há motivo para não fazê-lo. O Conselheiro Titular CARLOS HARDT pondera que,
283 além do exposto, é importante o conhecimento dos Conselheiros sobre as questões relativas
284 aos apoios agenciados pelo CAU/PR às entidades e/ou profissionais de área. Acrescenta que
285 o mesmo não precisaria, segundo sua opinião, ser apresentado em todas as Reuniões
286 Plenárias, mas que ficasse à disposição dos Conselheiros para apreciação e melhor
287 entendimento das ações do Conselho junto aos demais colegas de profissão. A Conselheira
288 Titular MARILI ANTUNES DA SILVA AOKI entende que a forma de apresentação das despesas
289 do Conselho ao Plenário possa ser modificada, tornando-a “mais clara” e exemplifica itens
290 para exposição, tais como: as despesas com as Regionais, apoio às entidades e profissionais,
291 funcionários, etc. O Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR volta a lembrar que o apoio que
292 o CAU/PR oferece às entidades, eventos e profissionais limita-se às passagens aéreas e
293 diárias e que toda a contabilidade do CAU Estadual é vistoriada, dia-a-dia, pelo CAU
294 Nacional, por um sistema interligado de informações: “São mais de 5.000 (cinco mil)
295 processos gerados, inclusive já aprovados para 2014 (dois mil e quatorze). Os processos de
296 instalação, pessoal, manutenção, passagens aéreas, diárias, estão todos respaldados na Lei
297 12.378/2010, que nos diferencia da maioria dos Conselhos. Nos cabe pugnar pelo
298 aperfeiçoamento do exercício da Arquitetura e Urbanismo”. O Conselheiro Titular CLAUDIO
299 FORTE MAIOLINO menciona que não há a intenção, dentro da solicitação apresentada, de
300 que o Conselho impugne as funções primordiais constituídas na Lei de instalação do
301 Conselho, mas sim que as decisões no âmbito da Diretoria Administrativa passem por uma
302 Comissão que dê ciência ao Plenário das mesmas. Do seu ponto de vista, o Conselho deve,
303 sim, apoiar todas as ações relativas a Arquitetura e Urbanismo, mas “Quais ações, de quais
304 entidades? Será que o Plenário terá o mesmo entendimento sobre essas ações? Se o
305 Plenário entender que isso é de inteira decisão da Diretoria, pode-se aprovar esta decisão
306 aqui, ou não”. O Conselheiro Titular CARLOS HARDT esclarece que, da sua parte, “em
307 momento algum de sua solicitação, ele coloca em dúvida qualquer lisura do processo de
308 gestão do CAU/PR. Se fosse o caso, não poderíamos hoje estar discutindo abertamente isso.
309 Apenas na intenção de requerer dados sistematizados e tabulados, nós, Conselheiros,
310 solicitamos que tenhamos dados mais desagregados daqueles divulgados pelo CAU Nacional.
311 Não com a intenção de fiscalizador do sistema, mas para nos manter informados sobre
312 este”. O Conselheiro Titular JOÃO VIRMOND SUPPLY NETO reafirma que a Comissão está
313 aberta às considerações dos Conselheiros e põe-se à disposição para dar encaminhamento
314 às mesmas. O Conselheiro Suplente CARLOS DOMINGOS NIGRO pondera que as contas



315 podem ser apresentadas por grupos, considerando-se o objeto de cada atividade - por
316 exemplo: eventos, despesas manutenção, despesas funcionários, etc. - e não simplesmente
317 os valores em si. O Conselheiro Titular MANOEL DE OLIVEIRA FILHO cita que não há como
318 demandar mais tempo de Plenária para análise do Financeiro e, sendo assim, os
319 Conselheiros que quiserem informações adicionais sobre o andamento das contas devem
320 solicitar aos próprios setores para sua verificação. Sem outras manifestações, o Presidente
321 JEFERSON DANTAS NAVOLAR retira de votação a prestação de contas dos meses de
322 Setembro e Outubro - para maiores esclarecimentos das atividades realizadas e seus custos -
323 e dá encaminhamento para que a Gerência Financeira realize novos balanços mais
324 detalhados sobre as práticas do Conselho Estadual, em especial disponibilizando os
325 processos licitatórios a todos os conselheiros interessados. E assim encerra-se o relato da
326 Comissão de Finanças.....

327 **5.3 Relato Comissão de Exercício Profissional.....**

328 O Conselheiro Titular CLAUDIO FORTE MAIOLINO informa que ele e o Conselheiro Titular
329 MANOEL DE OLIVEIRA FILHO estiveram presentes na 24ª (vigésima quarta) Reunião Plenária
330 Ordinária do CAU/BR, onde discutiu-se assunto referente a um modelo de placa para os
331 Arquitetos e Urbanistas, vinda do CAU de Goiás. A contribuição do CAU/PR, neste contexto,
332 foi a colocação do Brasão da República no lado direito da placa, bem como o escrito
333 “Conselho de Arquitetura e Urbanismo”. A sugestão, segundo ele, foi bem-vinda ao grupo de
334 trabalho, “e a Comissão de Exercício Profissional ficou de providenciar o encaminhamento do
335 tipo de placa a ser divulgada e o quais os dados que devem estar nela contidos”. O segundo
336 tema debatido deu-se pela resposta à Carta Manifesto do Instituto Pró-Design, quando da
337 publicação da Resolução nº 51. A mesma foi redigida em conjunto, de forma completa, no
338 sentido de informar às pessoas que a Resolução nº 51 e/ou a Resolução nº 21 do CAU/BR não
339 alteram o que anteriormente existia em termos de Legislação e, por conseguinte, que a
340 profissão do Arquiteto e Urbanista tem a intenção de “roubar” as atribuições de outro
341 Conselho de Profissionais não é verdadeira. “Todo o arcabouço legal para fundamentação da
342 resposta foi citado, desde a legislação de 1933 (mil novecentos e trinta e três)”. Outro tema
343 debatido na Reunião, levantado pela Comissão do Paraná, refere-se aos Editais de Licitação
344 dos Serviços de Arquitetura e Urbanismo, onde a maior parte das Prefeituras estava
345 adotando “CAU e/ou CREA, Arquiteto e/ou Engenheiro” como condição para atendimento do
346 Edital. Assim sendo, a Comissão Nacional solicitou a Comissão do Paraná que elaborasse uma
347 minuta de deliberação a nível Nacional sobre esta questão, o que deve constar nos referidos
348 editais, ou não. Dentro de quinze dias a mesma deve estar delineada e pronta para
349 apreciação da Comissão de Exercício Profissional do CAU/BR, que deve verificar a
350 possibilidade de sua divulgação Nacional. Segundo o Conselheiro, A CEP/BR inclusive “abriu
351 espaço” para que a Comissão do CAU/PR faça a “interface” entre os órgãos públicos,
352 explicando as Resoluções e sua Legitimidade. Quanto a Conferência Nacional das Cidades,
353 ocorrida durante a tarde do mesmo dia, o Conselheiro Titular CLAUDIO FORTE MAIOLINO
354 explica que o debate tratava da representatividade - uma cadeira - entre os vários Conselhos
355 do Brasil. Ao final da votação, somou-se 71 (setenta e um) votos para o CAU e 18 (dezoito)
356 para o CONFEA. De modo que o CAU definiu-se como Conselho Titular, enquanto o CONFEA
357 estabeleceu-se como Suplente. Para complementar a informação, o IAB - Instituto dos
358 Arquitetos do Brasil - já tem sua representatividade, e a FNA - Federação Nacional dos
359 Arquitetos e Urbanistas - conseguiu a segunda cadeira, perfazendo um total de três



360 entidades titulares ligadas à área da Arquitetura e Urbanismo empossadas. O Conselheiro
361 Titular encerra o relato da viagem a Brasília e passa a ponderar sobre os processos de
362 autuação de Arquitetos e Urbanistas na Casa Cor Paraná 2013. E diante de tal, “as perguntas
363 que faço são: e os Decoradores? Devemos multá-los? Acho que a nossa briga ainda não é
364 com eles. E os Engenheiros Civis? Minha reflexão é que devem ser autuados. Mas a resposta
365 que obtive é de que o Conselho entende que ainda não é hora de atuar o Engenheiro”. Do
366 ponto de vista do Conselheiro, parece um absurdo não autuá-los. “Temos uma pendência
367 judicial com o CREA estacionada, que pode demorar 10 (dez), 20 (vinte) anos. Devemos
368 apressar este processo. E devemos atuar Engenheiros que exerçam as atribuições dos
369 Arquitetos, com a própria Legislação deles”. O Conselheiro ressalta que não compreende o
370 motivo de se multar profissionais da Casa Cor e o mesmo não acontecer aos demais que
371 assinam grandes obras de Arquitetura e não efetivam o recolhimento das obrigações
372 profissionais concernentes. De acordo com a sua opinião, “as Resoluções nº 21 e nº 51,
373 somadas as Resoluções nº 218, a nº 10/2010, a nº 5.194 e ao Decreto de 1933, nos oferece
374 uma ampla margem para multar Engenheiros que tenham em suas placas ou preencham ART
375 de Projeto Arquitetônico”. O que é atribuição dos Engenheiros Civis, cita, são os Projetos de
376 Edificações. E neste contexto, conclui o Conselheiro, o seu relato cabe também como um
377 pedido de orientação. O Conselheiro MANOEL DE OLIVEIRA FILHO pontua que no Encontro
378 das Comissões em Brasília, o CAU/BR assumiu o compromisso “de ouvir as bases e dar um
379 *feedback* dos temas colocados pelos CAUs/UFs”. O Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR
380 expressa ao Conselheiro Titular CLAUDIO FORTE MAIOLINO que o CAU/PR tem tido uma
381 posição de “destaque dentro do que acontece em nível Nacional, por suas atividades até
382 então realizadas. O nosso Conselho tem o maior número de RRTs/Arquiteto dentre os
383 maiores estados do Brasil. E apesar de sermos o 5º (quinto) em número de Arquitetos, somos
384 o 3º (terceiro) em número de Registros de Profissionais. Então, apesar de acharmos que a
385 inconsistência é maior que a realidade, temos cinco Escritórios Regionais funcionando. É o
386 único Estado que coloca isso como prioridade, a proximidade dos colegas e instituições
387 públicas, que é fundamental para que possamos transformar essa Lei em uma coisa viva.
388 Estamos construindo representatividade. Sair multando Engenheiro é uma atribuição do
389 CREA. O Objetivo inicial desta gestão, com o apoio desta Plenária, é o de convencer os
390 colegas que o CAU é melhor do que o CREA. Se concluirmos esta gestão sem autuarmos
391 nenhum colega Arquiteto, isto não é demérito algum, do meu ponto de vista. Estamos
392 implantando, edificando - depois de quase 80 (oitenta) anos de relacionamento com outro
393 Conselho - o que nos coloca ainda numa posição de responsabilidade que o outro sistema
394 nos tirou, e continua nos tirando. Tanto que o CREA/PR aciona juridicamente o CAU/PR para
395 que ele tire do ar a Resolução nº 51. E é a este tipo de situação que nos colocamos
396 frontalmente contra. Não cabe ao CREA/PR baixar Resoluções do CAU/BR. O CREA sabe que
397 vai ser derrotado nesta ação. E a justiça já se manifestou, dizendo que cabe aos dois
398 Conselhos Federais, CONFEA e CAU, as Resoluções das atribuições em conjunto ou as
399 atribuições exclusivas”. Finaliza, expressando que este embate está apenas começando, e
400 que não pode colocar os fiscais à rua para serem desmoralizados “ato contínuo, se
401 cometermos ilegalidades”. O Conselheiro Titular CLAUDIO FORTE MAILINO pontua que
402 conhece esse belo histórico, e reconhece o quanto se avançou. Mas, do seu ponto de vista, o
403 que fica difícil explicar, é o porquê de alguns profissionais estarem sendo notificados por
404 exercício ilegal da profissão - já que a missão do Conselho é a mesma - e outros não. Do seu



405 ver, isso é um embate. A ação montada e protocolada pelo SindARQ, pondera, foi paralisada
406 em função da citação desta ação montada pelo CREA/PR. E a mesma deveria ter sido,
407 segundo ele, respondida imediatamente, mesmo que fora do âmbito Nacional. “Eu concordo
408 que a esfera é Federal, que o CREA-PR não deveria e não tinha poderes para entrar com a
409 ação no domínio Estadual, mas nós não nos manifestamos. E foi uma proposta minha, junto
410 ao Jurídico do CAU/PR de que, na mesma semana, respondêssemos a citação. Independente
411 se era hora ou não”. A seu ver, “a ação do Sindicato no Paraná não obteve o êxito da ação
412 correspondente ao Estado de Minas Gerais, apesar do mesmo teor. E fica difícil explicar para
413 a sociedade porque estamos autuando alguns profissionais e outros não. Eu não entendo isso
414 como uma discussão. A discussão Federal foi feita. Há uma DN (Resolução) que nos autoriza a
415 autuar o exercício ilegal da Arquitetura. Este é o meu entendimento”. O Presidente JEFERSON
416 DANTAS NAVOLAR coloca a palavra em aberto, ao que não há manifestações, dando por
417 encerrado o relato da Comissão.-----

418 **5.4 Relato Comissão de Atos Administrativos.**-----

419 O Conselheiro Titular LUIZ BECHER inicia o debate sobre as férias coletivas de final de ano,
420 que devem correr entre os dias 21 (vinte e um) de Dezembro de 2013 e 05 (cinco) de Janeiro
421 de 2014. Ressalta que apenas o setor de Atendimento da Capital deve trabalhar no esquema
422 de plantão, para que os profissionais não sejam prejudicados. Há um debate entre os
423 Conselheiros sobre as alternativas de ser recesso ou férias coletivas. O Plenário entende que
424 deve considerar-se “férias coletivas”, o que é aprovado por unanimidade. A seguir, o
425 Conselheiro relata sobre a aprovação do Calendário de Plenárias para o ano de 2014 (Anexo
426 V), apresentado em tela. Explica que a distância entre uma Reunião Plenária e outra fica em
427 torno de quatro semanas, com duas exceções de cinco semanas entre estas. O formato das
428 reuniões continuaria o mesmo, nas segundas e/ou terças-feiras. O Presidente JEFERSON
429 DANTAS NAVOLAR esclarece que há a necessidade de se prever as Plenárias no interior do
430 Estado, ao que o Conselheiro Titular CARLOS HARDT solicita que sejam o quanto antes
431 decididas - especialmente as datas - visto haver a necessidade de organização para o
432 deslocamento de, no mínimo, dois dias para tal. O Presidente expressa que, ao menos três
433 das Plenárias, devem acontecer no interior, mas que está aberta a discussão. De sua parte,
434 esclarece, ele acha importante de que hoje sejam definidas as datas e possíveis entidades
435 colaboradoras e/ou participativas. O Conselheiro Titular ANDRÉ LUIZ SELL sugere que sejam
436 realizadas quatro reuniões no interior, devido às Regionais. O Conselheiro Titular BRUNO
437 SOARES MARTINS pondera que, se a intenção é abranger todo o Estado, talvez a melhor
438 alternativa não seja a de se realizar Plenárias nas Regionais, e sim em municípios ainda não
439 contemplados pelo CAU/PR. É aberta uma discussão, e fica acordado que as datas estão
440 aprovadas por unanimidade pelo Plenário, enquanto que, na próxima Reunião, serão
441 discutidos três ou quatro municípios que deverão compor o calendário do próximo ano. Logo
442 após, o Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR expõe sobre a instauração da I Semana da
443 Arquitetura e Urbanismo do Paraná, um Evento que deverá reunir diversas entidades
444 relacionadas à Arquitetura Paranaense. É uma tentativa de resgate dos antigos Encontros
445 Estaduais de Arquitetura, organizados algumas vezes pelo Sindicato, outros pelo IAB. O
446 incentivo partiu da Câmara Municipal de Curitiba, e a Assessoria de Comunicação do CAU/PR
447 tem trabalhado para efetivação da mesma. E complementa: “A Câmara Municipal de
448 Curitiba, na sua Comissão de Urbanismo, coloca à disposição das entidades os recursos
449 disponíveis de emendas parlamentares para realização deste Evento, a partir de 2014. A



450 partir de proposição deste CAU/PR, a Semana de Arquitetura e Urbanismo do Paraná passará
451 a fazer parte, a partir de 2014 (dois mil e quatorze), do calendário Oficial da Câmara
452 Municipal de Curitiba e Fundação Cultural de Curitiba. O Presidente pondera que ainda há a
453 necessidade de se ampliar esta ação, no sentido de sua implantação - referendar a presença
454 do Arquiteto na sociedade - e que, para tal, há uma tentativa junto a um profissional da área
455 de projetos culturais que se comprometeu a protocolar e aprovar, junto a Lei *Rouanet*, este
456 Projeto de “Semana da Arquitetura e do Urbanismo”. Cita que, se aprovado, o projeto terá
457 orçamento de, aproximadamente, R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais). Mas este ano,
458 explica o Presidente, a SEMANA deve ser organizada pelas Entidades e apoiada pelo CAU/PR
459 para que as entidades correlatas, junto com o Conselho, fortaleçam a consolidação do
460 Evento, na perspectiva do ano que vem. Será a evidência de que a SEMANA pode dar certo,
461 para a aprovação da Lei *Rouanet*. Observa então, que a I Semana da Arquitetura e Urbanismo
462 deste ano vai acontecer mesmo com uma programação provisória, e que ano que vem o
463 Evento promete ser bem mais amplo. Para o próximo ano a organização do CAU/PR deve
464 contar com eventos diversos, junto às Regionais, patrocinados por instituições como a Caixa
465 Econômica Federal, Banco do Brasil ou outras que possam aderir aos projetos do Conselho
466 Estadual. O Assessor de Comunicação, Antonio Carlos Domingues da Silva, esclarece que o
467 Evento deste mês de Dezembro é uma organização do IAB/PR - Instituto de Arquitetos do
468 Brasil/Escritório do Paraná; SindARQ - Sindicato dos Arquitetos e Urbanistas do Estado do
469 Paraná; pela ABAP/PR - Associação Brasileira de Arquitetos Paisagistas/Escritório Paraná;
470 apoiados pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Paraná. A Semana deve ser ampliada
471 pela conexão com outros eventos anteriormente pré-agendados. A programação completa é
472 apresentada, segundo Anexo VI, e a Conselheira Titular MARLI ANTUNES DA SILVA AOKI
473 solicita que algum evento seja extensivo às Regionais, mesmo que em menor escala, apenas
474 representando à SEMANA que acontece em Curitiba. O Assessor de Comunicação sugere que
475 o mais simples, sem ser oneroso, seria uma Mostra de Cinema. Os Escritórios Regionais
476 definiriam um local para apresentação e o CAU/PR levaria a mostra. A Conselheira coloca que
477 poderia ser no próprio meio acadêmico, no SINDUSCON/OESTEPR - Sindicato da Indústria da
478 Construção Civil Oeste do Paraná, ou ACIC - Associação Comercial e Industrial de Cascavel. O
479 Assessor de Comunicação lembra que há uma dificuldade de se estabelecer um plano para
480 este ano para os Escritórios Regionais, devido ao pouco tempo disponível. Mas lembra que
481 haverá a divulgação via rádio - na CBN/PR - com um minuto de conversa sobre Arquitetura e
482 Urbanismo, abrangendo as cidades de Londrina, Maringá, Cascavel, Foz do Iguaçu, Ponta
483 Grossa e Curitiba, para parabenizar o Dia dos Arquitetos. Alguns Conselheiros congratulam o
484 CAU/PR e apoiam a proposta. O Conselheiro Suplente JOÃO CARLOS DIÓRIO expressa seu
485 interesse pela SEMANA que, por sua programação, extrapola os já conhecidos e praticados
486 eventos de Arquitetura - onde incidem palestras e mesas-redondas, concentrando um
487 público interno de Arquitetos, cada vez menor - para uma exteriorização dos debates
488 concernentes. E acrescenta que, mesmo não havendo convergência para as Regionais este
489 ano, o próximo certamente contará com a Semana Estadual. E que mesmo em pouco tempo,
490 houve a tentativa, neste início, de se chegar a um formato que provesse o máximo de
491 visibilidade para a Arquitetura e para o Arquiteto, sempre pensando em eventos culturais:
492 “Temos que atingir o outro. Aquele que anda de ônibus, aquele que não nos conhece, que
493 nos confunde com os Engenheiros. É pra ele que temos que fazer esta SEMANA [...] e mostrar
494 todas as nossas intervenções nas cidades. O reconhecimento (da Arquitetura) se faz pela



595 popularização desta". O Conselheiro Titular JOÃO VIRMOND SUPPLY NETO cumprimenta o
596 Conselho pela organização do Evento, sugerindo que o título da palestra "*Smart Cities*" seja
597 substituído por "Cidades Inteligentes", termo, segundo ele, bastante difundido na esfera da
598 Arquitetura e Urbanismo. O Conselheiro Titular CARLOS HARDT sugere que o CAU/PR realize
599 ações junto às entidades de turismo para que insiram nos seus roteiros oficiais informações
600 referentes às obras de Arquitetura e Urbanismo e seus autores, objetivando a disseminação
601 da mesma. Outro ponto relatado pelo Conselheiro foi a sua visita ao Conselho de Arquitetura
602 e Urbanismo da Alemanha que, dentre outras atividades, chama a atenção pela divulgação
603 de um jornal explicativo sobre a profissão, focando os acadêmicos, de um modo geral. Cita
604 que o mesmo é de fácil linguagem - quadrinhos - e pode ser repaginado para o CAU, se
605 houver interesse da Plenária neste sentido. O Conselheiro Federal LAÉRCIO LEONARDO DE
606 ARAUJO lembra da existência das maquetes sobre as obras do Arquiteto e Urbanista Oscar
607 Niemeyer que poderão ser feitos exemplares semelhantes com a Arquitetura Paranaense. O
608 Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR propõe que a iniciativa da Semana de Arquitetura e
609 Urbanismo seja aprovada, considerando-se que sejam convocados os trinta e dois
610 Conselheiros, Titulares de Suplentes, para participarem entre os dias 15 (quinze) e 16
611 (dezesesseis) de dezembro - dia de Plenária. O mesmo é aprovado por unanimidade. A seguir, o
612 Presidente passa a palavra ao Gerente Administrativo Marcos Yoshio Numasawa para que o
613 mesmo faça a explanação sobre o Edital do Concurso Público que será aberto pelo CAU/PR,
614 lembrando que o Plenário deve aprovar esta Pauta para o devido encaminhamento, com a
615 definição de dois membros para acompanhamento do Processo. Os Conselheiros Titulares
616 BRUNO SOARES MARTINS e RICARDO LUIZ LEITES DE OLIVEIRA são os escolhidos para compor
617 a Comissão do Concurso. O Gerente Administrativo apresenta em tela o escopo do Concurso,
618 informando que existe uma indicação do CAU/PR de iniciar o processo de abertura do Edital
619 até o dia 16 (dezesesseis) de Dezembro do ano corrente. Pondera que a organização do
620 Concurso se faz bastante adiantada e relata sobre os cargos a serem preenchidos nesta
621 primeira etapa do Concurso: todos com exceção das Gerências e Assessorias - segundo o
622 Organograma aprovado do CAU/PR. Neste sentido, solicita a aprovação da Plenária para a
623 abertura do Concurso, instauração da Comissão deste - dois membros do Conselho e o
624 próprio Gerente Administrativo - e publicação do Edital. Lembra que os membros da
625 Comissão não podem participar do Concurso, bem como seus familiares, e que os
626 fornecedores até agora contatados para possível contratação de efetivação do Concurso
627 pedem um prazo de até 48 (quarenta e oito) dias - a partir da data de publicação - para a
628 realização das provas. Estima-se, de acordo com o Gerente Administrativo, que as mesmas
629 sejam aplicadas no mês de março. O Conselheiro Suplente CARLOS DOMINGOS NIGRO
630 questiona qual Instituição está cancelando a organização do Concurso, ao que o Gerente
631 Administrativo responde que, a partir da Comissão formada, verificar-se-á a disponibilidade
632 das Instituições, já previamente consultadas. O Conselheiro Suplente JOÃO CARLOS DIÓRIO
633 indaga sobre a abrangência do Concurso e é explicado que a abrangência é nacional e que a
634 decisão final deverá ficar a cargo da Comissão instituída para tal. Abre-se a votação para o
635 aceite dos Conselheiros escolhidos, que são aprovados por unanimidade. A seguir, o
636 Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR passa a relatar sobre as próximas Inaugurações, nas
637 cidades de Londrina e Maringá. A data de 28 (vinte e oito) de Novembro é mantida para
638 Londrina: "É o maior escritório do CAU/PR, com 100 (cem) m² de área útil". Cita que os
639 equipamentos já foram adquiridos, as instalações estão prontas e a atendente contratada. A



540 Inauguração prevê, no início da noite, no Clube de Engenheira e Arquitetura de Londrina -
541 CEAL, uma palestra para os profissionais da Região. Quanto a Regional de Maringá, o
542 Conselheiro Titular MANOEL DE OLIVEIRA FILHO informa que na próxima semana as obras
543 deverão ser finalizadas. Ele faz a apresentação formal da Atendente contratada, que está em
544 treinamento em Curitiba no momento, e é aberto um debate sobre a escolha da data de
545 Inauguração da Regional. O Conselheiro Titular LUIZ BECHER solicita que a data seja alterada
546 do dia 05 (cinco), anteriormente escolhido, para dia 06 (seis), para garantir uma maior
547 participação de todos, por ser uma sexta-feira. A mesma é aprovada por unanimidade. A
548 seguir, o Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR apresenta o Mapa das Regionais do
549 CAU/PR (Anexo VII), informando que, enquanto não for implementada a Sede de
550 Guarapuava, os profissionais devem reportar-se a Pato Branco. O Presidente pondera sobre
551 os Municípios e Profissionais do Estado, e a qual Regional eles devem reportar-se. O
552 Conselheiro Suplente JOÃO CARLOS DIÓRIO cita a importância da fundamentação do Mapa
553 de acordo com o número de Cursos de Arquitetura e Urbanismo existentes em cada Região.
554 Isto porque, segundo ele, é esta informação que oferecerá embasamento ao trabalho do
555 Conselho. O Assessor de Comunicação, Antonio Carlos Domingos da Silva, informa que as
556 cidades não contempladas por Regionais, mas que possuem Curso de Arquitetura e
557 Urbanismo até o momento, são: Umuarama, Paranaíba, Foz do Iguaçu, Ponta Grossa e União
558 da Vitória. O Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR informa que a divisão proposta para as
559 Regionais leva em consideração duas estruturas administrativas: a das Associações de
560 Prefeituras e do IPARDES. Não há, neste sentido, uma definição física, mas política. Abre-se
561 um debate entre os Conselheiros de como deve ser a distribuição destas, levando-se em
562 consideração seus aspectos sociais, políticos, de desenvolvimento estratégico, profissionais e
563 o mapa utilizado pelo CREA/PR, entre outros. Assim sendo, o Presidente sugere uma reflexão
564 perante os insumos colocados, agendando a conclusão deste tópico para a próxima Plenária.
565 Sobre as Câmaras Técnicas, o Presidente reitera a importância delas para a consolidação do
566 Conselho perante a sociedade e a Classe: "Poderiam compor a Câmara Técnica profissionais
567 atuantes, que têm formação na área, num processo de seleção ainda não definido. A
568 perspectiva é que as entidades, sejam mistas ou puras, façam indicações de profissionais com
569 *expertise* em determinadas áreas". Como dito anteriormente, o Presidente cita que seriam
570 criadas 6 (seis) Câmaras Técnicas. O Conselheiro Suplente CARLOS DOMINGO NIGRO
571 questiona se estas teriam função fiscalizatória ou definidora de diretrizes, bem como se os
572 temas abordados são de "política macro". Ao que o Presidente responde que as sugestões
573 estão abertas. Segundo ele, os membros da Câmara poderiam se reunir duas vezes ao ano,
574 sem remuneração - e sim como membros honoríficos - recebendo diploma por serviços
575 prestados. O Conselheiro Titular CARLOS HARDT aponta temáticas que considera
576 importantes, tais como "interiores e paisagismo", e cita que, do seu ponto de vista, a
577 conotação da Câmara deve ser mais consultiva do que deliberativa. O Presidente JEFERSON
578 DANTAS NAVOLAR abre a palavra para considerações e coloca em votação a instauração das
579 Câmaras Técnicas. A mesma é aprovada por unanimidade. O Presidente dá encaminhamento
580 à Comissão Constituída para que inicie o processo, finalizando o relato da Comissão.-----
581 **5.5 Relato da Comissão de Ensino e Formação Profissional.**-----
582 Com a palavra, o Conselheiro Titular CARLOS HARDT informa sobre a definição de datas para
583 o Seminário de Ensino e Formação Profissional, que deve realizar-se no Plenário da Sede do
584 CAU/PR, dias 11 (onze) e 12 (doze) de Dezembro, coincidindo com a SEMANA. No primeiro



585 dia deve ocorrer a solenidade de abertura com a presença do Presidente JEFERSON DANTAS
586 NAVOLAR e o próprio Coordenador da Comissão Nacional. Um dos pontos importantes do
587 encontro, segundo o Conselheiro, é a discussão das Diretrizes Curriculares Nacionais dos
588 Cursos de Arquitetura e Urbanismo, visto que a última reunião sobre o assunto ocorreu no
589 ano de 2010 (dois mil e dez), sem a participação da ABEA - Associação Brasileira de Ensino de
590 Arquitetura. Acrescenta que outro tema de discussão é a Residência Técnica, modalidade
591 nova em termos nacionais, que dará espaço para a divulgação do Código de Ética do CAU/BR.
592 O Conselheiro Suplente CARLOS DOMINGOS NIGRO sugere que o Seminário seja divulgado na
593 I Semana de Arquitetura e Urbanismo do Paraná, o que é acordado por todos e dado
594 encaminhamento pelo Presidente. Sobre a Residência Técnica, o Conselheiro Federal
595 LAÉRCIO LEONARDO DE ARAUJO pondera que “os Coordenadores de Curso têm uma visão
596 distorcida do que é o CAU. E a Residência Técnica é um relato de experiência que está
597 acontecendo em nível Nacional. É um exemplo de suporte que pode acontecer ao Estado do
598 Paraná”. Com a palavra aberta, o Conselheiro Titular JOÃO VIRMOND SUPPLY NETO justifica
599 sua ausência na Plenária passada, devido viagem a Trujillo, Peru, onde presidiu a Reunião do
600 Comitê executivo da FPAA - Federação Pan-americana de Associações de Arquitetos - ocasião
601 onde foi firmado convênio com a ONU - Organização das Nações Unidas - no que se refere ao
602 Pacto Global das Cidades. Segundo o Conselheiro, há um encaminhamento para que a FPAA
603 se torne um órgão com chancela internacional. Sem manifestações, o Presidente agradece e
604 encerra o relato da Comissão de Ensino Profissional.....

605 **6 Palavra do Conselheiro Federal.....**

606 O Conselheiro Federal LAÉRCIO LEONARDO DE ARAUJO cita que não pode comparecer à
607 última Reunião do CAU/BR, onde foi discutido o fundo de apoio aos CAUs/UFs que estão com
608 restrições financeiras. Informa sobre um novo projeto do CAU/BR, que é o Centro de Serviços
609 Compartilhados e sobre a aprovação do aumento de 6% (seis por cento) no valor das
610 anuidades para 2014 (dois mil e quatorze). Foram também apresentadas as contas de 2012
611 (dois mil e doze) e os Regimentos Internos para homologação. Na 24ª Reunião Plenária do
612 CAU Nacional, o Conselheiro relata que foi apresentada uma Resolução que altera o
613 recadastramento obrigatório de empresas da área de Arquitetura e Urbanismo, conferindo
614 maior prazo para as mesmas e desburocratização dos serviços. O novo prazo para atualização
615 das informações no Sistema de Informação e Comunicação do CAU (SICCAU) é 30 (trinta) de
616 Março de 2014 (dois mil e quatorze), para as empresas que já pagaram a anuidade de 2013
617 (dois mil e treze). Houve a aprovação das Diretrizes para Elaboração do Plano de Ação e
618 Orçamento do CAU - Exercício de 2013 (dois mil e treze) - e foi discutido o acordo de
619 Cooperação que será assinado em Dezembro, entre a *Ordem dos Arquitectos* (OA) de
620 Portugal e o CAU Nacional. O objetivo é promover o intercâmbio de conhecimento e
621 colaboração entre os dois países. O acordo estava sendo negociado desde março, quando o
622 CAU/BR e a OA, assinaram Protocolo de Colaboração entre as duas instituições. Informa,
623 também, que foi aprovado o Primeiro Módulo da Tabela de Honorários de Serviços de
624 Arquitetura e Urbanismo do Brasil, referente a projetos arquitetônicos de edificações. A
625 partir de agora, Arquitetos e Urbanistas de todo o Brasil possuem uma referência única e
626 segura para negociações com clientes. Avalia-se que o Módulo 1 da Tabela atenda mais de
627 80% (oitenta por cento) das atividades dos Arquitetos e Urbanistas brasileiros. Segundo o
628 Conselheiro, “ainda serão produzidos mais dois módulos que vão tratar da remuneração de
629 projetos de Urbanismo, de Arquitetura Paisagística, de Arquitetura de Interiores, Projetos



630 Complementares diversos e Remuneração por Execução de Obras e outras atividades”.
631 Relata ainda que, na supracitada Plenária, houve a leitura de uma Resolução sobre Direitos
632 Autorais em Arquitetura e Urbanismo, distribuída a todos os CAUs/UFs para sugestão. Sobre
633 a 5ª Conferência Nacional das Cidades - ConCidades - o Conselheiro cita que o texto “POLIS
634 XXI - Paradigmas do Porvir”, de autoria do Coordenador da Comissão de Política Urbana e
635 Ambiental do Conselho Nacional - CPUA-CAU/BR, Paulo Ormino David de Azevedo, foi lido
636 em Plenária. E nas eleições para a representação das entidades junto a ConCidades. Por fim,
637 o Conselheiro Federal LAÉRCIO LEONARDO DE ARAUJO oferece um testemunho em relação a
638 Residência Técnica, ao que o Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR esclarece que uma
639 Minuta de Convênio entre o CAU/PR e PARANÁ EDIFICAÇÕES esta em análise. Quanto a
640 questão dos Editais de contratação de serviços da COHAPAR - Companhia de Habitação do
641 Paraná, o Conselheiro Federal coloca-se a disposição do CAU/PR para uma “conversa mais
642 detalha”. Ao que o Presidente agradece, informando que sobre o assunto, o CAU/PR tem
643 “conversado” com a presidência, encerrando, assim, o relato do Conselheiro Federal.-.-.-.-.-.

644 **7 Extra-Pauta: Vídeo Regional Pato Branco; Relatórios Mensais Gerências CAU/PR; PL nº**
645 **2043/2011 - Paisagistas; Eleições IAB/PR - Triênio 2014/2016.-.-.-.-.-.**

646 O Conselheiro Titular BRUNO SOARES MARTINS apresenta um vídeo institucional da
647 Inauguração da Sede de Pato Branco, comentando que, até então, os resultados da Regional
648 têm sido positivos, com 47 (quarenta e sete) atendimentos. O Presidente JEFERSON DANTAS
649 NAVOLAR lembra que, a partir de agora, todas as Gerências devem apresentar relatórios
650 mensais de atividades, por Regional e que serão apresentados em Plenária. O Conselheiro
651 Titular CARLOS HARDT coloca que o próximo assunto a tratar é de extrema importância. Cita
652 que, em apenas um ano, houveram mais de 20 (vinte) Projetos de Lei referentes a outras
653 profissões que reivindicam as atribuições dos Arquitetos Urbanistas, tais como os *Designers*
654 de Interiores, Paisagistas, Biólogos, entre outros. Na audiência de debate sobre o Projeto de
655 Lei - PL nº 2043/2011 - que regula o exercício da profissão de Paisagista, ele cita que
656 representou o CAU/BR e o CAU/PR, mas sua insatisfação veio especificamente do conteúdo
657 do PL, visto tratar-se, do seu ponto de vista, “apenas da questão de jardinagem”. Ele informa
658 que no último dia 20 (vinte) de Novembro, os Deputados pertencentes a Comissão de
659 Educação votaram, por unanimidade, pela aprovação do Projeto em questão. O Presidente
660 JEFERSON DANTAS NAVOLAR acrescenta que o PL ainda deverá ser analisado,
661 respectivamente, na CDU - Comissão de Desenvolvimento Urbano; CTASP - Comissão de
662 Trabalho; Administração e Serviço Público; e na CCIJ - Comissão de Constituição e Justiça.
663 Solicita ao Conselheiro que formalize suas considerações, encaminhando ao CAU/PR, na
664 tentativa de “movimentação do Conselho à respeito do mesmo”. O Conselheiro Suplente
665 CARLOS DOMINGOS NIGRO comunica que o IAB/PR - Instituto de Arquitetos do Brasil, seção
666 Paraná - realizou, no dia 19 (dezenove) de Novembro de 2013, as eleições para Presidente,
667 Triênio 2014/2016 (dois mil e quatorze / dois mil e dezesseis). Neste sentido, parabeniza o
668 Arquiteto e Urbanista Irã Taborda Dudeque por sua efetivação. O Presidente agradece os
669 relatos apresentados e encerra o extra-pauta.-.-.-.-.-.

670 **Nada mais havendo a tratar, o Presidente do CAU/PR, Arquiteto JEFERSON DANTAS**
671 **NAVOLAR, agradeceu à Conselheira e aos Conselheiros presentes. Às dezenove horas e**
672 **treze minutos do dia 25 de Novembro de dois mil e treze, o Presidente do CAU/PR,**
673 **Arquiteto JEFERSON DANTAS NAVOLAR, declarou encerrada esta Reunião de Nº 25 (Décima**
674 **Primeira de 2013) do CAU/PR. Para constar, eu, MÔNICA DE LACERDA GOMARA, Assistente**



675 de Plenária do CAU/PR, lavrei a presente Ata que, depois de lida e aprovada por todo(a)s
676 o(a)s Senhor(a)s Conselheiro(a)s do CAU/PR, será rubricada por mim em todas as suas
677 páginas e, ao final, assinada por mim e pelo Senhor Presidente para que produza os efeitos
678 legais.....

679

680

681

682

683

JEFERSON DANTAS NAVOLAR

MÔNICA DE LACERDA GOMARA

684

Presidente do CAU/PR

Assistente de Plenária

685

686 Anexo I - Gráfico de Receitas Comparativo dos Exercícios de 2012 e 2013;

687 Anexo II - Gráfico de Despesas Comparativo dos Exercícios de 2012 e 2013;

688 Anexo III - Quadro Resumo Conciliação mês de Setembro / Evolução Despesas e
689 Receitas;

690 Anexo IV - Quadro Resumo Conciliação mês de Outubro / Evolução Despesas e
691 Receitas;

692 Anexo V - Calendário de Plenária 2014;

693 Anexo VI - Programação da I Semana de Arquitetura e Urbanismo do Paraná;

694 Anexo VII - Mapa das Regionais do Estado do Paraná constituído pelo CAU/PR.